

ARE THERE TROPICOPOLITAN MACROTHRICID CLADOCERA?

FREY, D.G.*

RESUMO - EXISTEM CLADÓCEROS MACROTRICÍDEOS TROPICOPOLITAS?

Dois cladóceros macrotricídeos, *Guernella raphaelis* descrita na África Ocidental Francesa e *Iheringula paulensis* descrita na região de São Paulo (Brasil), apareceram no sul da Flórida (Everglades). As tentativas para determinar se estas espécies são as mesmas que as das populações-tipo, ou se são as mesmas de outros continentes (levando atualmente os mesmos nomes) são frustradas devido à carência de machos e fêmeas epípias nas coleções. Para *Guernella* a distribuição de frequência de tamanho mostra uma considerável diferença entre a população-tipo e aquelas de Sri Lanka e Everglades. Análises em microscópio de varredura (SEM) também sugerem que há diferenças entre as populações, embora estas diferenças não possam ser definidas tão detalhadamente quanto necessário. Minha sugestão, baseado em estudos similares, é que os grupos são diferentes ao nível de espécie. Para *Iheringula*, pouco pode ser dito pois a deficiência em fêmeas é grande. O que é necessário para os grupos discutidos acima e para Cladocera em geral quando populações cognatas

* Department of Biology, Indiana University

são comparadas, é uma amostragem maior, nos diferentes locais de ocorrência, contendo fêmeas efipliais, efípios e machos nos diferentes estágios de desenvolvimento.

ABSTRACT - ARE THERE TROPICOPOLITAN MACROTHRICID CLADOCERA?

Two macrothricid cladocerans, *Guernella raphaelis* described from French West Africa and *Iheringula paulensis* described from the São Paulo region of Brazil, have turned up in the Everglades in southern Florida. Attempts to determine if they are the same species as the type populations, or as those from other continents presently bearing the same names, are thwarted by the general lack or scarcity of males and ehippial females in the collections. For *Guernella* the size-frequency distributions show considerable differences between the type population and those from Sri Lanka and the Everglades. Scanning electron microscopy photographs also suggest that there are differences between the populations, although these cannot yet be defined narrowly enough. My guess, based on similar studies of chydorid cognates, is that the taxa are different at the species level. For *Iheringula* little can be said, as males are completely lacking. What is needed for both taxa, and for Cladocera in general when cognate populations are being compared, are large samples from the various localities, each containing ehippial females, ehippia, and all instars of males.